

A “sociedade da imaginação” e a realidade escolar brasileira - Uma análise dentro do universo educacional de Niterói-RJ

Franco de Castro Conceição(IC)*, Joaquim Fernando Mendes da Silva¹(PQ).*
joaquim@iq.ufrj.br

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química, Departamento Química Orgânica - Ilha do Fundão, CT, Bloco A, CEP 21949-900, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Palavras Chave: educação, escolas, classe média

Introdução

O Ensino de Química, assim como o das demais Ciências, encontra-se em um processo de mudanças profundas, promovidas pela revolução tecnológica iniciada no final do século XX. Segundo Garritz, nesta nova “sociedade da imaginação”, o que conta, no processo educacional, são “a inteligência, a ousadia, o risco e a diversidade”.

Nesta mesma direção, a proposta do Ministério da Educação (MEC), de que o ENEM se torne a principal etapa do processo seletivo das universidades federais, visa dar uma maior ênfase no raciocínio em detrimento da massificação do conteúdo. Na contramão dessa mudança, ainda observamos a banalização do ensino por conta de uma visão exclusivamente mercadológica adotada por inúmeras instituições que acreditam que educar é sinônimo de preparação para o vestibular. No centro destas questões encontra-se, entre outros fatores, o significado do papel da escola para os pais. O objetivo do presente trabalho é a avaliação desse quesito mediante uma análise estatística feita com pais, professores e diretores de algumas instituições de ensino de Niterói (RJ).

Resultados e Discussão

O vestibular se tornou o sonho médio de pais e alunos. E é nesse contexto que muitos pais fazem opções por colocar seus filhos em instituições de ensino que estão preocupados exclusivamente com ingresso dos mesmos nas universidades públicas, em detrimento da formação de um cidadão crítico.

Avaliando-se o número de matrículas por ano no colégio Argumento, que possui uma proposta pedagógica não-mercadoológica (Figura 1), visando a formação de um cidadão reflexivo e consciente de sua responsabilidade social, pode-se constatar que o número de alunos decresce acentuadamente. Um dos principais fatores que contribuiu para esse decréscimo foi o surgimento de cursos voltados exclusivamente no preparo dos alunos para o vestibular. Essas instituições com enorme respaldo no mercado em relação ao número de aprovados exploram bem esse excelente dado com investimentos altos em propagandas nos mais diversos meios de comunicação, atraindo ainda mais o olhar da classe média para esses cursos. Como característica do perfil dos pais da região onde essas instituições se encontram o conhecimento intelectual para o mercado de

trabalho é muito mais importante do que a formação de um indivíduo com visão crítica do mundo (figura 2). Isso explica a constante migração dos alunos para esses cursos já que os pais apresentam um pensamento que, em momentos, se contrapõe à proposta pedagógica do Argumento, se assemelhando mais as outras instituições. Os dados foram obtidos mediante pesquisa realizada, através de questionários, com pais dos alunos do 1º e 2º do ensino médio do colégio Argumento.

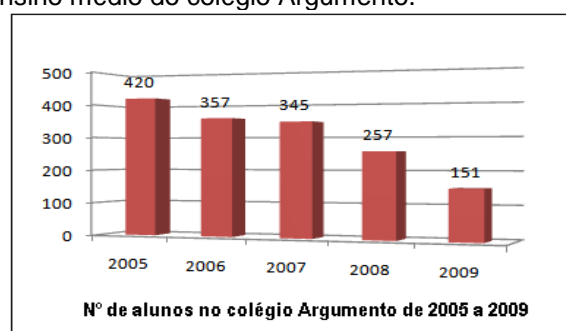


Figura 1. Gráfico correspondente ao número de alunos do colégio Argumento de 2005 a 2009

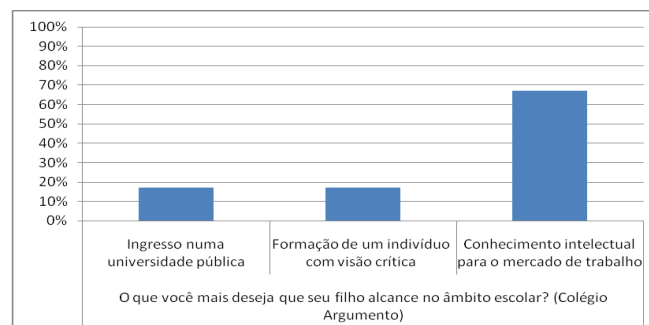


Figura 2. Gráfico correspondente ao desejo dos pais em relação aos seus filhos no âmbito escolar (Dados do colégio Argumento).

Conclusões

Dentro do estudo apresentado foi possível concluir que a maioria dos pais julga a qualidade de uma escola pelo número de alunos aprovados no vestibular, sem avaliar a capacidade da escola em formar, mais do que um aprovado no vestibular, um cidadão consciente de sua participação na construção da sociedade.

Agradecimentos

Aos pais, professores e diretores pela colaboração na coleta dos dados

Garritz, A. *Enseñanza de las Ciencias*, 2010, 28 (3), 315-326.